

**PLANEJAMENTO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: ARTICULAÇÃO ENTRE A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR**

**LIMA, N. W.[1]; REISDORFER, A. J. M. [1]; ILGENFRITZ, C.E.[2], ZIESMANN, C.I
[2]**

O planejamento pedagógico na Educação Infantil é um instrumento que orienta e organiza o trabalho docente, garantindo a intencionalidade educativa e a coerência entre objetivos, métodos e avaliação. Segundo Libâneo (2013), planejar é “deliberar sobre as ações a serem realizadas, definindo objetivos e meios para atingi-los”, sendo, portanto, essencial para que o ensino tenha sentido e significado. Na Educação Infantil, o planejamento deve estar alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece os direitos de aprendizagem, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Apresenta ainda, os campos de experiência: *O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações* (BRASIL, 2017). Esses referenciais orientam e normatizam a prática para o desenvolvimento integral da criança, contemplando as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e motoras. Durante nossa experiência no curso Normal de nível Médio, pudemos vivenciar na prática a importância do planejamento para a Educação Infantil. No início, elaborar os planejamentos foi um grande desafio, pois exigia pensar em atividades significativas, que estivessem de acordo com a faixa etária das crianças e, ao mesmo tempo, dialogassem com os campos de experiência da BNCC. Muitas vezes, foi necessário adaptar ideias e recriar propostas diante das necessidades e interesses do grupo. Apesar das dificuldades, essa vivência foi enriquecedora: percebemos que o planejamento não é um processo engessado, mas sim flexível e dinâmico, permitindo ao professor refletir, reorganizar e inovar constantemente. Ao final, compreendemos que a experiência foi fundamental para nosso processo formativo, pois nos possibilitou entender melhor o papel do professor como mediador do conhecimento e como alguém que pode criar condições para que a criança aprenda de forma lúdica, significativa e prazerosa. Além disso, percebemos que o planejamento exige a integração da teoria com a prática. Os conhecimentos construídos no Ensino Médio foram complexificados na Universidade, os conceitos estudados no curso de Pedagogia, tendo como referência as ideias de Piaget sobre desenvolvimento cognitivo e de Vygotsky sobre

[1] Natalie Wendt de Lima. Pedagogia-Licenciatura. Universidade Federal Fronteira Sul-Cerro Largo. E-mail: nataliewendt2001@gmail.com

[1] Ana Julia Matos Reisdorfer. Pedagogia-Licenciatura. Universidade Federal Fronteira Sul-Cerro Largo. E-mail: anajuliamatosreisdorfer@gmail.com

[2] Cláudia Eliane Ilgenfritz. Professora Orientadora. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós- Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) - UFFS, Campus Cerro Largo. E-mail: claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br

[2] Cleusa Inês Ziesmann. Professora Orientadora. Doutora em Educação. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (Erechim – UFFS0 e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (Cerro Largo – UFFS), Campus Cerro Largo. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br

mediação, contribuíram com o processo. Por exemplo, ao organizarmos uma atividade de contação de histórias seguida de desenho livre, provocamos o desenvolvimento da imaginação, a oralidade e a expressão afetiva. É fundamental apontar que o ritmo de cada criança precisa ser respeitado. Atividades com música, movimento, pintura e jogos de construção também foram utilizadas para trabalhar coordenação motora, criatividade e socialização, de acordo com os campos de experiência da BNCC. A experiência de formação no curso em nível Médio articulado à formação na Universidade, nos possibilitou compreender melhor nosso lugar como professoras (mesmo que ainda em formação inicial) como responsáveis pela mediação na construção do conhecimento com as crianças pequenas. O contato direto com a realidade da sala de aula nos mostra que o planejamento é um recurso essencial para que o processo educativo seja realmente transformador, voltado ao desenvolvimento integral da criança para que garanta os seus direitos de aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, Campos de experiência, Teoria e prática.

Área do Conhecimento: Educação

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Natalie Wendt e Ana Julia Reisdorfer, Bolsistas Programa Institucional de Iniciação a docência (PIBID)- UFFS

Aspectos Éticos: Não há submissão ao Comitê de Ética

[1] Natalie Wendt de Lima. Pedagogia-Licenciatura. Universidade Federal Fronteira Sul-Cerro Largo. E-mail: nataliewendt2001@gmail.com

[1] Ana Julia Matos Reisdorfer. Pedagogia-Licenciatura. Universidade Federal Fronteira Sul-Cerro Largo. E-mail: anajuliamatosreisdorfer@gmail.com

[2] Cláudia Eliane Ilgenfritz. Professora Orientadora. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós- Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) - UFFS, Campus Cerro Largo. E-mail: claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br

[2] Cleusa Inês Ziesmann. Professora Orientadora. Doutora em Educação. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (Erechim – UFFS0 e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (Cerro Largo – UFFS), Campus Cerro Largo. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br.